



TRAVEL AGENCY |

Home

About us

Offers

News

# MERCADOS TURÍSTICOS

HAPPY

WE MAKE AWE

NEWS & EVENTS

POPULAR TOURS



Aprendizagem ao Longo da Vida

# ÍNDICE

O que é uma Microcredencial?

- 1.** Duração
- 2.** ECTS
- 3.** Sinopse
- 4.** Destinatários
- 5.** Condições de Acesso
- 6.** Pré-requisitos
- 7.** Objetivos de Aprendizagem
- 8.** Competências a Adquirir
- 9.** Estrutura Curricular
- 10.** Bibliografia
- 11.** Metodologia
- 12.** Avaliação
- 13.** Formador
- 14.** Coordenadores Científicos
  - 14.1** Coordenação Interna
  - 14.2** Coordenação Externa

## O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

Segundo com a Comissão Europeia<sup>1</sup>, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um.

Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

### 1. DURAÇÃO

N.º de semanas | 7

### 2. ECTS

Número de ECTS: 2 | 52 horas

### 3. SINOPSE

A compreensão dos mercados turísticos internacionais denota-se basilar para a formulação de estratégias eficazes de promoção, de captação e de fidelização de turistas. Num contexto global em constante mutação, marcado por crises, transformações tecnológicas e mudanças comportamentais, a leitura informada dos dados de mobilidade turística, das tendências de consumo e das dinâmicas geoeconómicas permite que os gestores de destinos turísticos afirmem de uma atuação mais competitiva e alinhada com as tendências da procura global. Esta microcredencial foca-se na análise dos mercados emissores, com base em fontes oficiais de turismo, e no posicionamento de Portugal no panorama internacional..

---

<sup>1</sup> Comissão Europeia, *Uma abordagem europeia das Microcredenciais* [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

## **4. DESTINATÁRIOS**

São destinatários desta microcredencial:

1. Pessoas de qualquer área de formação técnica/científica que pretendam aprofundar o seu conhecimento nas áreas do turismo;
2. Discentes com ensino secundário completo (12.º ano) e universitários;
3. Profissionais que estejam direta ou indiretamente ligados a áreas do Turismo, ONG'S, Autarquias, Juntas de freguesia, Associações, entre outras.

## **5. CONDIÇÕES DE ACESSO**

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta. Pode candidatar-se a esta microcredencial:

- a) Titulares que tenham obtido, no mínimo, o grau de ensino secundário (12.º ano de escolaridade) ou equivalente;
- b) Titulares de residência fiscal em Portugal, durante a frequência da formação.

## **6. PRÉ-REQUISITOS**

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador. É também recomendável a competência de leitura de textos noutros idiomas.

## **7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Os objetivos da presente microcredencial são:

1. Compreender os fundamentos da segmentação e análise de mercados turísticos internacionais;
2. Conhecer os principais mercados emissores a nível global e as suas características;
3. Interpretar dados e indicadores (OMT, WTTC, INE, etc.);
4. Analisar tendências, desafios e oportunidades no contexto das viagens internacionais.

## 8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Espera-se que os participantes adquiram as seguintes competências, que lhes serão certificadas/identificadas no documento certificador desta microcredencial:

- a) Capacidade de análise crítica de dados e indicadores turísticos internacionais;
- b) Aptidão para identificar perfis de viajantes e preferências por mercado;
- c) Conhecimento sobre estratégias de captação e adaptação da oferta turística;
- d) Competência para aplicar fontes estatísticas e documentos estratégicos no planeamento turístico.

## 9. ESTRUTURA CURRICULAR

Esta microcredencial está estruturada em 2 módulos que se desenvolvem sequencialmente, com a duração de 3 semanas cada. A sua duração total é de 52 horas (volume de trabalho dos formandos) que correspondem 2 ECTS da UAb, realizando-se em regime de formação a distância online, ao longo de 7 semanas.

### MÓDULO 1 | PANORAMA GLOBAL DAS VIAGENS INTERNACIONAIS

[Duração: 26 horas teórico-práticas | 1 ECTS]

#### Objetivos do módulo

- Entender a evolução das viagens internacionais no pós-pandemia;
- Identificar os principais fluxos turísticos globais e suas implicações;
- Conhecer as fontes oficiais de dados estatísticos e a sua aplicação.

#### Competências a adquirir

No final deste módulo espera-se que os participantes adquiram as seguintes competências:

- a) Leitura crítica de relatórios internacionais (OMT, WTTC, etc.);
- b) Capacidade de análise de fluxos e tendências por regiões e países;
- c) Domínio das principais fontes de informação estatística e da sua aplicação no planeamento turístico.

### MODULO 2 | PERFIS E TENDÊNCIAS DOS MERCADOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS

[Duração: 26 horas teórico-práticas | 1 ECTS]

#### Objetivos do módulo

- Analisar os principais mercados emissores e suas especificidades culturais e económicas;

- Identificar novas tendências e comportamentos dos turistas;
- Relacionar a oferta turística com as preferências dos mercados.

### **Competências a adquirir**

No final deste módulo espera-se que os participantes adquiram as seguintes competências:

- a) Capacidade de segmentar e posicionar a oferta turística por mercado;
- b) Conhecimento dos perfis de consumidores dos principais mercados turísticos;
- c) Aptidão para desenvolver estratégias de promoção orientadas para os mercados-alvo.

## **10. BIBLIOGRAFIA**

Nelson, V. (2021). *An introduction to the geography of tourism* (3.<sup>a</sup> ed.). Rowman & Littlefield.

Organização Mundial do Turismo (2023a). *Compendium of tourism statistics, data 2017–2021*. Disponível em <https://www.e-unwto.org/doi/book/10.18111/9789284424146>

Organização Mundial do Turismo (2023b). *International tourism highlights: The impact of COVID-19 on tourism (2020–2022)*. Disponível em <https://www.e-unwto.org/doi/10.18111/9789284424986>

Organização Mundial do Turismo (2023c). *Tourism highlights 2023 edition*. Disponível em <https://tourismecotedivoire.ci/wp-content/uploads/2023/12/Tourism-Highlights.pdf>

Organização Mundial do Turismo (2023d). *International tourism to end 2023 close to 90% of pre-pandemic levels*. Disponível em <https://www.unwto.org/news/international-tourism-to-end-2023-close-to-90-of-pre-pandemic-levels>

Organização Mundial do Turismo (2023e). *Yearbook of tourism statistics, data 2017–2021*. Disponível em <https://www.e-unwto.org/doi/book/10.18111/9789284424139>

Organização Mundial do Turismo (2024a). *World tourism barometer (Vol. 22, Edição 1)*. Disponível em <https://www.e-unwto.org/loi/wtobarometereng?expanded=d2020.v21>

Organização Mundial do Turismo. (2024b). *World tourism barometer (Vol. 22, Edição 2)*. Disponível em <https://www.e-unwto.org/loi/wtobarometereng?expanded=d2020.v21>

Organização Mundial do Turismo (2024c). *World tourism barometer (Vol. 23, Edição 1)*. Disponível em <https://www.unwto.org/un-tourism-world-tourism-barometer-data>

Turismo de Portugal. (2024a). *Fichas rápidas 2022: 5 principais mercados turísticos emissores para Portugal*. Disponível em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/mercados/publicacoes/fichas-rapidas-2022-5-principais-mercados-turisticos-emissores-portugal/>

Turismo de Portugal (2025). *Turismo em Números 2024*. Disponível em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/turismo-em-portugal/turismo-numeros-2024/>

## 11. METODOLOGIA

As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Nesta microcredencial é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das 06 Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A TURMA VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de

aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

## **12. AVALIAÇÃO**

Esta microcredencial adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do curso, nomeadamente, a participação ativa nos fóruns e a realização de atividades de avaliação propostas. Assim, a avaliação decorrerá da participação efetiva nas atividades formativas de carácter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos, quizzes) e nas atividades formativas de carácter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão). Espera-se ainda que os formandos apresentem um trabalho final individual acerca do tema abordado na formação. A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

- Presença e participação nas atividades propostas – 40%;
- Trabalho final – 60%.

Assim, a avaliação final do módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.

## **13. FORMADOR**

### **RÚBEN JOSÉ PEREIRA FEIJÃO**

Doutorando em Turismo no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT-UL), com investigação centrada no planeamento estratégico e sustentável de destinos turísticos. Mestre em Turismo: Planeamento Estratégico de Destinos Turísticos pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) e licenciado em Gestão Turística pela mesma instituição. Possui, ainda, uma pós-graduação em Gestão Empresarial pelo ISEG (Lisbon School of Economics and Management) e diversas formações complementares, nomeadamente nas áreas de turismo acessível, sustentabilidade e inovação digital.

Atualmente exerce funções como docente na ESHTE e como formador nas Escolas do Turismo de Portugal, lecionando unidades curriculares nas áreas da geografia do turismo, planeamento turístico, qualidade e sustentabilidade. Acumula experiência como consultor em desenvolvimento estratégico, colaborando com várias autarquias e entidades privadas na criação de produtos turísticos, rotas temáticas e estratégias de turismo sustentável. Foi técnico especializado no ensino profissional e tem ainda experiência no setor da hotelaria, tendo desempenhado funções de direção na área de F&B. Participou em diversos projetos ligados ao desenvolvimento turístico do território, incluindo iniciativas de valorização do património.

É autor de várias comunicações em congressos nacionais e internacionais, e a sua investigação fica-se nos temas do turismo de experiências, planeamento e desenvolvimento de destinos e *smart tourism*.

CIENCIA ID | [DE15-1239-6909](https://doi.org/10.58949/DE15-1239-6909)

ORCID | [0009-0007-9303-6510](https://orcid.org/0009-0007-9303-6510)

## **14. COORDENADORES CIENTÍFICOS**

### **14.1. COORDENAÇÃO INTERNA**

#### **António Eduardo Martins**

Doutorado em Comportamento Organizacional pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UL). É licenciado e mestre em Gestão pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE). É ainda Mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Concluiu estudos de pós-graduação em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UTL) e em Estudos Europeus no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Professor do Ensino Superior Público

de nível universitário. Especialista em Gestão do Conhecimento, Gestão Estratégica, Planeamento e Economia Financeira. Experiência profissional como Administrador, Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos e Diretor de Estratégia e Planeamento. Investigador nas áreas da Gestão Estratégica, Capital Intelectual e Gestão do Conhecimento, Turismo, Recursos Humanos e Contabilidade. Publicou vários artigos em revistas científicas e é autor de publicações nas áreas de gestão de recursos humanos, finanças e contabilidade.

CIENCIA ID | [6E13-2B87-A246](#)

ORCID | [0000-0002-0830-7483](#)

### **José António Porfírio**

Professor Associado com Agregação da Universidade Aberta. Diretor do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão desde fevereiro de 2021, tendo sido igualmente Diretor deste Departamento entre janeiro de 2009 e janeiro de 2013. É Coordenador do Mestrado em Gestão desde 2018, tendo assumido esta função, também, entre 2007 e 2013. Na Universidade Aberta foi membro do Conselho de Gestão e do seu Senado entre 2008 e 2016. Foi Pró-Reitor para a área de Projetos e Investigação, sendo Coordenador do Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento, entre novembro de 2014 e dezembro de 2018. Licenciado em 1990 pelo ISEG, em Organização e Gestão de Empresas onde, em 1993, obteve o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. Lecionou várias disciplinas da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, Transformação Digital, e Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes temas. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação, foi Assessor do Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura e das Pescas e do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (entre 2005 e 2008), e é consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em comércio Internacional. Desde 2018 é CEO de uma empresa de consultoria que se dedica à implementação da Gestão pelo Propósito nas organizações.

CIENCIA ID | [691A-62DE-BF75](#)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](#)

## 14.2. COORDENAÇÃO EXTERNA

### Rúben José Pereira Feijão

Doutorando em Turismo no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT-UL), com investigação centrada no planeamento estratégico e sustentável de destinos turísticos. Mestre em Turismo: Planeamento Estratégico de Destinos Turísticos pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) e licenciado em Gestão Turística pela mesma instituição. Possui, ainda, uma pós-graduação em Gestão Empresarial pelo ISEG (Lisbon School of Economics and Management) e diversas formações complementares, nomeadamente nas áreas de turismo acessível, sustentabilidade e inovação digital.

Atualmente exerce funções como docente na ESHTE e como formador nas Escolas do Turismo de Portugal, lecionando unidades curriculares nas áreas da geografia do turismo, planeamento turístico, qualidade e sustentabilidade. Acumula experiência como consultor em desenvolvimento estratégico, colaborando com várias autarquias e entidades privadas na criação de produtos turísticos, rotas temáticas e estratégias de turismo sustentável. Foi técnico especializado no ensino profissional e tem ainda experiência no setor da hotelaria, tendo desempenhado funções de direção na área de F&B. Participou em diversos projetos ligados ao desenvolvimento turístico do território, incluindo iniciativas de valorização do património.

É autor de várias comunicações em congressos nacionais e internacionais, e a sua investigação fica-se nos temas do turismo de experiências, planeamento e desenvolvimento de destinos e *smart tourism*.

CIENCIA ID | [DE15-1239-6909](https://ciencia.id.gov.pt/DE15-1239-6909)

ORCID | [0009-0007-9303-6510](https://orcid.org/0009-0007-9303-6510)

